

GRUPO DE ESTUDOS EM RECURSOS HÍDRICOS PARA AGRICULTURA (GERHA)- AVALIAÇÃO PARCIAL

WENDELL ANTUNES DA SILVA¹; JESSICA BLANK VOLZ²; JOÃO VICTOR LEMOS DA SILVA²; ALDO GIRARDI POZZEBON²; MATHEUS JARDEL PUHL²; LUCIANA MARINI KÖPP³

¹UFPEL- FAEM – wendellasilva@gmail.com

² UFPEL- FAEM – jessicabvolz@gmail.com; joao>victorls97@hotmail.com;

Aldogirardipozzebon@outlook.com; matheusjardelpuhl1995@hotmail.com

³UFPEL-FAEM- lucianakopp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O uso de recursos hídricos pela agricultura se aproxima de 70% do volume de água doce usada no planeta. O tema recursos hídricos é de interesse social e técnico, de forma que gerar discussões e questionamentos contribui na formação do graduando como profissional crítico e socialmente responsável, atendendo ao projeto político pedagógico do curso.

As diretrizes curriculares nacionais, para os cursos de bacharelado, enxugaram a carga horária de estudos ligados a disciplinas na área de recursos hídricos. Assim se faz necessário complementar a formação com disciplinas optativas e/ou atividades complementares, onde grupos de estudos se enquadram..

A formação de grupo de estudos pode contribuir para a consolidação dos saberes a partir da leitura e discussão sobre temas de relevância na área. A forma de aprendizagem através da construção do conhecimento, com a ajuda de facilitadores se mostra muito eficiente em todos os níveis de ensino. Assim esta proposta visa a aplicação da pedagogia da autonomia na busca e construção de conhecimentos em uma área do saber da Agronomia.

O objetivo do Grupo de estudos em recursos hídricos para agricultura (GERHA) é propiciar oportunidade de aprimoramento na área de recursos hídricos aplicados ao uso agrícola, a troca de experiências e saberes através do compartilhamento de trabalhos científicos relevantes, a potencialização da capacidades e motivação para pesquisa, além de instigar o interesse dos graduandos em realizar curso de pós-graduação futuramente.

Este trabalho foi realizado com o objetivo de mensurar o aproveitamento dos alunos quanto de sua participação no GERHA.

2. METODOLOGIA

Todos os alunos do curso de Agronomia foram convidados a participar do grupo como “ouvintes” ou como “apresentadores”. Inicialmente houve uma reunião para apresentação da proposta aos interessados e a definição da forma de participação. A proposta de trabalho foi desenvolvida com encontros semanais, às quinta-feira no horário das 12h e 30 min às 13h e 30min, em uma sala de aula do Departamento de Engenharia Rural, onde foram apresentados 1 ou 2 artigos científicos (semanalmente) previamente selecionados pelo Professor.

Foi verificada a presença em cada encontro e aqueles que tiverem frequência igual ou superior a 75%, ao longo do ano, farão jus ao certificado de participação no projeto, onde consta o total de 40 horas de participação.

Os artigos apresentados foram selecionados em comum acordo entre o apresentador e o Professor, sendo obtidos de periódicos com Qualis B1 ou superior.

A apresentação dos artigos teve a duração de 20 a 30 minutos e constando de: Objetivos, metodologia, resultados e discussão. Após cada apresentação foi aberto um espaço para que os presentes se manifestassem. No final de cada encontro foi salientado os aspectos positivos e negativos dos artigos apresentados no dia. Todos os artigos apresentados foram disponibilizados (na íntegra) aos participantes, através de um grupo (GERHA) criado em rede social (facebook).

Com a finalidade de avaliar a participação dos acadêmicos, no primeiro semestre de 2016, foi aplicado um questionário via Google Docs, com 12 questões objetivas e 2 descritivas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre de 2016 foram apresentados e discutidos 12 artigos relacionados ao uso de recursos hídricos pela agricultura.

A pesquisa de avaliação sobre a participação no GERHA permitiu observar que: segundo 83,3% dos participantes, o grupo de estudo atendeu a expectativa e 16.7% tiveram suas expectativas superadas; em relação aos temas tratados, foram classificados como bons (41.7%) e muito bons (58.3%).

Os integrantes estão distribuídos sendo que são do primeiro ano do curso (58.3%), segundo ano (8.3%), terceiro ano (16.7%) e do quarto ano (16.7%); todos cursam Agronomia mas 91.7% concordam que seria importante a participação de alunos de outros cursos da UFPel.

Os fatores que motivam a participação no GERHA são diversos sendo que a maioria busca por aumentar o conhecimento (50%), alguns dizem gostar do tema tratado (16.7%), e outros manifestam interesse em realizar pesquisas (25%).

Em relação às vantagens advindas da participação 75% afirmam que tiveram ganhos de conhecimentos mas 8.3% se dizem tímidos e por este motivo realizarem poucas intervenções.

Sobre a auto avaliação dos artigos apresentados foram obtidos os resultados: considero que fui muito bem, pois me senti seguro em relação ao conteúdo do trabalho apresentado (16.7%); Considero que fui muito bem, mas me senti inseguro em relação ao conteúdo do trabalho apresentado (8.3%); Considero que fui bem, mas estava nervoso antes e durante a apresentação (8.3%); Considero que fui bem, mas estava nervoso e precisava ter estudado um pouco mais o conteúdo (8.3%); Acho que fui mal, precisava ter me dedicado mais (8.3%); Não apresentei pois me senti inseguro (8.3%); Não apresentei (16.7%).

Todos os participantes do grupo relataram que pretendem continuar participando do projeto, mas apenas 33.3% estariam aptos a realizar uma apresentação de artigo em inglês mesmo que sejam estes de origem nacional, o que sinaliza a necessidade de qualificação em idiomas.

A participação de convidados que possam acrescentar no assunto apresentado, assim como a construção de experimentos anteriormente apresentados objetivando melhorias e a disponibilização do material escrito a todos os colegas anteriormente a apresentação foram os quesitos propostos a melhorarem a sistemática das reuniões.

O aumento do horário de encontros, a interação com produtores rurais, saídas de campo, visitas e elaborações de projetos foram os tópicos selecionados propostos a serem mudados pelo grupo;

Compartilhamento de ideias, a apresentação e as críticas construtivas voltadas a elas, o respeito entre os ouvintes e o apresentador e o espaço de cada integrante de fazer comentários de forma ampla e aberta são aspectos que agradaram os integrantes do grupo.

4. CONCLUSÕES

Concluímos que com o decorrer dos nossos encontros, pudemos discutir diversos assuntos e dialogar sobre eles. As apresentações foram dinâmicas expondo exemplos e permitindo a troca de ideias sobre experiências relacionas com irrigação. Os academicos conseguiram ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e conjuntamente aprimorar seu senso critico e avaliativo dos artigos apresentados pelo grupo. Esse grupo se mostrou de grande importância pois também contribuiu para o melhor relacionamento interpessoal. Um dos principais resultados é nos indicar ideias para o futuro da água de forma sustentável para as futuras gerações. A continuidade dos encontros está determinada pelo sucesso obtido e pela motivação dos participantes..

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Jurema Alcides. **Síntese de métodos didáticos**. Porto Alegre: Editora Globo, 1996.

CURY, Antonio. **Organização & métodos: uma visão holística**. 7^a ed, São Paulo: Atlas, 2000.

FELOUZIS, G. **A Eficácia dos Professores**. Porto: Rés, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

PONTE, J. P. “**As Novas Tecnologias e a Educação**”, Texto Editora, Lisboa, 1997.

SANT’ANNA, Flávia Maria et al. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. 11^a ed. , Porto Alegre, Sagra, 1986.<http://www.zh.com.br/especial/index.htm>